

ANESTESIA EM POTRO QUARTO DE MILHA PARA CORREÇÃO DE FRATURA COM LUXAÇÃO EM PROCESSO ARTICULAR CAUDAL CERVICAL

Anesthesia in a Quarter Horse Foal for Correction of a Fracture with Luxation in the Cervical Caudal Articular Process

Juan Felipe Colmenares Guzmán¹, Marina Alcantara¹, Marina de Sousa Luz da Cunha², Lucas Antunes Dias³, Samuel Andrade Faria³, Pedro Machado³, Matheus Camilo Vicente Santos³, Brunna Patrícia Fonseca⁴, Suzane Lilian Beier⁴,
Andressa Batista da Silveira Xavier⁵

E-mail do apresentador: felipecolmenares94@gmail.com

RESUMO: Um potro da raça Quarto de Milha, de quatro meses, deu entrada no HV-UFGM exibindo sintomas de mielopatia cervical. Exames de radiografia evidenciaram uma fratura no processo articular caudal de C3, e a tomografia confirmou a fratura com luxação entre C3 e C4. Para a realização da tomografia, paciente foi sedado com detomidina (8 µg/kg), induzido com cetamina (1 mg/kg) e propofol (2 mg/kg), mantendo-se a anestesia com infusão contínua de propofol (0,2–0,3 mg/kg/min). O exame durou 30 minutos. Encaminhado para cirurgia, repetiram-se a medicação pré-anestésica e a indução. A anestesia seguiu com sevoflurano (2 CAM), além de infusões de lidocaína (3 mg/kg/h), cetamina (0,6 mg/kg/h) e detomidina (2,5 µg/kg/min). Paciente mantido em ventilação mecânica a volume, com volume corrente de 10 ml/kg. Durante a cirurgia, notou-se hipotensão, que foi revertida com efedrina (0,1 mg/kg) e, posteriormente, infusão de dobutamina (3 µg/kg/min). Bólus de morfina (0,1 mg/kg) foi administrada para ajustar a analgesia. A cirurgia consistiu na remoção do fragmento ósseo com osteótomo e pinça Allis, seguida de osteotomia ventral das vértebras cervicais e a fixação com uma placa LCP larga, com seis furos. O reposicionamento foi manual, com auxílio de radiografias. A fixação empregou três parafusos craniais, um furo sem parafuso e dois parafusos caudais bloqueados, sem afetar o canal medular. Na recuperação, o potro recebeu fenilefrina intranasal, morfina (0,1 mg/kg) e xilazina (0,5 mg/kg). Após uma hora e meia, recuperou-se, ficando em pé e voltando a mamar normalmente. A recuperação pós-operatória ocorreu sem intercorrências.

PALAVRAS CHAVE: anestesia; potro; tomografia; luxação cervical; fratura cervical

ABSTRACT: A four-month-old Quarter Horse foal was admitted to HV-UFGM showing signs of cervical myelopathy. Radiographic exams revealed a fracture in the caudal articular process of C3, and CT imaging confirmed the fracture with luxation between C3 and C4. For the CT scan, the foal was sedated with detomidine (8 µg/kg), induced with ketamine (1 mg/kg) and propofol (2 mg/kg), and maintained under anesthesia with a continuous propofol infusion (0.2–0.3 mg/kg/min). The procedure lasted 30 minutes. For surgery, the same pre-anesthetic medication and induction protocol were used. Anesthesia was maintained with sevoflurane (2 MAC) along with continuous infusions of lidocaine (3 mg/kg/h), ketamine (0.6 mg/kg/h), and detomidine (2.5 µg/kg/min). The foal was kept on volume-controlled mechanical ventilation with a tidal volume of 10 mL/kg. During surgery, hypotension was observed and was initially reversed with ephedrine (0.1 mg/kg), followed by a continuous dobutamine infusion (3 µg/kg/min). A morphine bolus (0.1 mg/kg) was administered to optimize analgesia. The procedure involved removing the bone fragment with an osteotome and Allis forceps, followed

by ventral osteotomy of the cervical vertebrae and fixation using a broad LCP plate with six holes. Manual repositioning was guided by radiography. Fixation included three cranial screws, one empty hole, and two locked caudal screws, without affecting the spinal canal. During recovery, the foal received intranasal phenylephrine, morphine (0.1 mg/kg), and xylazine (0.5 mg/kg). After an hour and a half, it stood up and resumed nursing normally. Postoperative recovery was uneventful.

KEY WORDS: anesthesia; foal; tomography; cervical luxation; cervical fracture